

# FUSESC

## Informa

INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO  
CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL  
JUL 2013 | N.165

**Impresso  
Especial**

9912285437-DR/SC  
FUSESC

...CORREIOS...



ENVELOPAMENTO FECHADO.  
PODE SER ABERTO PELA ECT.

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS SEGUE RUMO SEGURO

Turbulência na economia reflete  
nos investimentos mas não  
altera rumo de quem tem o  
longo prazo no horizonte



### Previdência

Contribuições adicionais  
melhoram a aposentadoria

### Prestação de Contas

Encontro em Florianópolis  
encerra ciclo de reuniões



**FUSC** | FUNDAÇÃO CODESC  
DE SEGURIDADE SOCIAL

*Valores que geram valores*

## INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL

Entidade associada à Abrapp, Sindapp, ICSS e ASCPrev.

Patrocinadoras: Banco do Brasil, Badesc, Bescor, Codesc, Fuscsc e Caixa de Assistência SIM.

### CONTATO

Rua Dom Jaime Câmara, 217  
CEP 88015-120 - Florianópolis - SC  
Fone: (48) 3251-9333  
Central de atendimento:  
0800 48 3000 (ligação gratuita)  
www.fuscsc.com.br  
central@fuscsc.com.br

### CONSELHO DELIBERATIVO

#### Efetivos

Fernanda de Figueiroa F. Neves - Presidente  
Edison Silva de Orleans  
José Manoel de Oliveira  
Marcello José Garcia Costa Filho  
Pedro Bramont  
Raul Ferreira

#### Suplentes

Ademar de Oliveira, Kleberon Luiz  
Isensee, Lizete Pereira, Mauro Luiz de  
Oliveira, Milton Augustini, Maria Teresa  
Crippa Ribeiro Flores

### DIRETORIA EXECUTIVA

Vânio Boing - Diretor Superintendente  
Marcos Anderson Treitinger - Diretor Financeiro  
Bruno José Bleil - Diretor Administrativo  
e de Seguridade

### CONSELHO FISCAL

#### Titulares

Júlio César Correa Búrigo - Presidente  
Carlos Bogoni  
Carlos Eduardo Pitz  
José Carlos Mantovani

#### Suplentes

Jurema Valentini, Fernando dos Reis  
Lino, Renê Osvaldo Haendchen, Robson  
Eduardo Amorim

### EXPEDIENTE

**Coordenação na Fuscsc: Carolina Otte**

**Produção: Quorum Comunicação**

Jornalista responsável: Gastão Cassel (DRTS/6166)

Projeto Gráfico: Audrey Schmitz Schweitzer

Tiragem: 8,5 mil exemplares

Edição concluída em 28/06/2013

{ Editorial }

# Previdência: investimentos com foco no longo prazo

*As entidades de previdência complementar fechadas, como a Fuscsc, têm como característica realizar e planejar investimentos pensando no longo prazo. Os compromissos com os participantes dessas entidades se estendem por muitas e muitas décadas. Por isto a gestão tem que ter os pés no presente e o olhar firme para o futuro. Não há espaço para se deixar levar por situações imediatas e descuidar da preservação do patrimônio no longo prazo.*

*Entender este conceito é importante para saber que a análise dos investimentos nunca deve ser feita pontualmente, olhando para um único mês, e sim considerando sempre a perspectiva de maiores intervalos de tempo, como por exemplo, nos últimos 24 meses.*

*Em razão das instabilidades típicas dos mercados financeiros, com bolsa de valores em queda de 12,21% (janeiro a maio deste ano) e os títulos públicos se desvalorizando em percentual que vai além de 10%, caso das Notas do Tesouro Nacional, série b (NTNBs), nos últimos cinco meses a rentabilidade dos planos de benefícios da fundação registrou forte oscilação: tivemos rentabilidade negativa nos meses de março e maio. No mês de abril um resultado muito positivo em decorrência também dessas oscilações, porém em sentido contrário, ou seja, com valorização das NTNBs.*

*Isso não significa que a entidade tenha tido prejuízo ou perda financeira. Se for feita uma análise apenas desses dois meses com rentabilidade*

*negativa, pode parecer uma situação ruim, mas num espaço de tempo maior pode se reverter numa situação favorável. O que ocorreu nos mercados financeiros foi que alguns papéis de renda fixa específicos foram, em março e maio contabilizados em baixa pelo critério de marcação a preço de mercado. Mas como a Fuscsc não vendeu esses papéis, não realizou perdas, pois quando esta situação de incerteza se reverter recuperaremos toda esta diferença com significativo impacto positivo na cota.*

*Situações como esta que estamos passando sempre existiram e são comuns para todos os investidores institucionais – não apenas a Fuscsc – pois a crise econômica internacional e o cenário da economia nacional apontam para um mercado cada vez mais sujeito às essas oscilações.*

*Mas com transparência, boas práticas de gestão e uma equipe técnica altamente qualificada não há o que temer. São novas exigências da economia, novos desafios que já estão sendo enfrentados com o mais completo profissionalismo.*

*O que não se pode é perder o foco no investimento de longo prazo e nem precipitações na gestão. A Fuscsc possui uma Política de Investimentos adequada para lidar com essas variações, os planos estão superavitários e a rentabilidade média está superior à taxa de juros Selic.*

*O futuro dos planos de benefícios da Fuscsc está preservado.*

*Boa leitura.*

*Diretoria Executiva*

# Contribuições adicionais são opção de investimento de longo prazo

A política de juros baixos implantada no Brasil, que ainda deve persistir, se por um lado estimula a economia interna, por outro limita a possibilidade de ganhos expressivos em aplicações financeiras, especialmente as indexadas a papéis públicos. Para quem tem planos previdenciários de contribuição definida, como os planos Multifuturo I e II, uma alternativa para quem quer aumentar sua reserva e, conseqüentemente, seu benefício no futuro é realizar contribuições adicionais à conta individual.

lidade de investimento a longo prazo interessante, pois além de não ter custos administrativos adicionais, também é abatível do imposto de renda no limite de 12% do rendimento tributável”. As contribuições adicionais, no entanto, não são acompanhadas pela patrocinadora. Os aportes aparecem imediatamente no saldo de conta de participante.

Da mesma forma, os participantes também podem, anualmente, alterar o per-

centual de contribuição o que, dentro do limite contratual, é acompanhado pela patrocinadora.

O recebimento da restituição de Imposto de Renda é uma ótima oportunidade para iniciar o reforço de sua reserva previdenciária.

**Para realizar contribuições adicionais basta entrar em contato com a central de atendimento da Fusesc pelo fone 0800-483000.**

*A contribuição adicional pode ser realizada em qualquer momento.*

A contribuição adicional pode ser realizada em qualquer tempo. O ideal é fazer um planejamento mensal, em vez de um aporte somente no final do ano. Tais aportes aumentam o saldo e a rentabilidade do plano uma vez que o valor ficará mais tempo no plano. Com isso, diminui também o esforço para atingir o valor ideal para a sua aposentadoria.

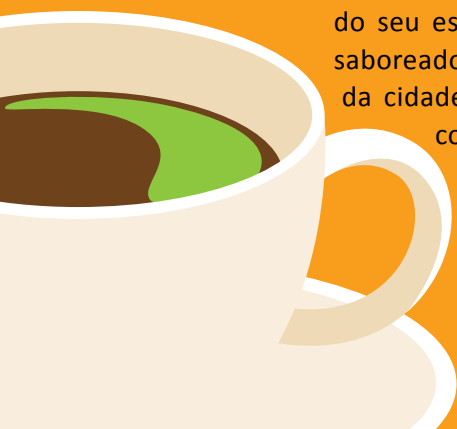
José Luiz Dias, gerente de seguridade da Fusesc resalta que “trata-se de uma moda-





# Entre o cafezinho e a poupança

Falso dilema entre usufruir e poupar se enfrenta com definição de prioridade



Sérgio é um cara metódico. Às 11 horas, todos os dias, ele deixa seu local de trabalho para tomar um café *espresso* no bar que fica ao lado do seu escritório. Sábado o café é saboreado num balcão do centro da cidade. Domingo numa loja de conveniência perto de sua casa. Pode-se dizer que são 365 xícaras por ano, a R\$ 2,50 cada. Sérgio gasta R\$ 912,50 por ano com o seu café matinal.

Se deixasse de saborear o seu café, em um ano ele poderia comprar nove calças jeans, ou um smartphone, ou um monte de outras coisas. E se aplicasse na poupança? Se investisse na Bolsa? Mas sobretudo ele teria dei-

*Ser racional nos gastos não significa, nem pode significar, renunciar aos prazeres da vida.*







xado de tomar 365 cafezinhos, teria aberto mão de um pequeno prazer cotidiano. O que vale mais?

A opção entre poupar ou consumir não é simples. Ser racional nos gastos não significa, nem pode significar, renunciar aos prazeres da vida. Os pequenos e os grandes. Mas como encontrar o equilíbrio entre as duas situações?

A medida equilibrada entre o usufruto imediato dos recursos e a acumulação só pode ser obtida pelo estabelecimento de prioridades. O problema é que não é fácil estabelecer prioridades. Num mundo consumista, com propaganda intensa e agressiva, todos são levados a ter falsas necessidades e desejos de consumo impertinentes. Separar o que é necessidade real e desejo efetivo (aquisição pelo valor de uso) e o que é modismo ou impulso (aquisição pelo valor de imagem) é o pulo do gato.

Os desejos não podem ser fonte de estresse. Se uma determinada aquisição é importante, deve ser planejada,

*Não vale a pena ter na  
acumulação de dinheiro  
uma finalidade em  
si mesma.*

estruturada e, se for o caso, compensada com o sacrifício de algum outro item. O que não se pode é comprar por comprar, para satisfazer as aparências ou os impulsos.

Da mesma forma não se deve poupar por poupar. Não vale a pena ter na acumulação de dinheiro uma finalidade em si mesma. Se é importante ter reservas de emergência, investimentos para o futuro, etc, também é essencial que se viva a vida presente.

Quem sabe o que deseja e o peso efetivo de cada aquisição na construção da sua satisfação não precisa escolher entre o cafezinho e a poupança. Terá sabedoria para encontrar o equilíbrio e viver o presente sem descuidar do futuro.



# Mercados financeiros: o que acontece e fazem parte da dinâmica

## Turbulência na economia reflete nos investimentos mas não

**C**omo você já sabe, a característica de um fundo de pensão como a Fusesc é realizar investimentos de longo prazo, pois precisa pagar os benefícios aos participantes por muitos e muitos anos, sempre objetivando alcançar o melhor retorno com o menor risco. Assim, o correto é analisar a rentabilidade por períodos maiores, já que um único mês não reflete a realidade desses investimentos para o longo prazo.

Você deve ter percebido, por todas as notícias divulgadas na mídia a respeito do aumento da taxa de juros e da inflação nos últimos meses, que a economia do nosso país

*A oscilação vem impactando especialmente os títulos públicos, que passaram a ter alterações súbitas de preço.*

vem atravessando um período de turbulência. Por isto, nesse período tem havido uma oscilação que vem afetando os mercados e impactando especialmente nos títulos públicos, que passaram a ter alterações súbitas de preço de um dia para o outro. A necessidade e o compromisso do governo em combater o aumento da inflação é o grande estopim dessa oscilação.

Essas alterações refletiram diretamente nos investimentos da Fusesc, resultando em uma rentabilidade igualmente oscilante: negativa no mês de março, positiva no mês de abril e novamente negativa em maio.

O maior impacto foi proveniente dos papéis federais, as denominadas Notas do Tesouro Nacional série B, NTN-b cujas taxas de juros subiram além do esperado pelo próprio mercado financeiro

Fazendo a análise dos retornos por um período de tempo maior, como deve ser feita, a rentabilidade da Fusesc continua bastante favorável. Nos últimos 12 meses – de Junho/12 a Maio/13 – a rentabilidade média dos planos está acumulada em 10,44%, tendo uma média mensal de 0,87%, superior à taxa de juros básica – Selic, que no mesmo período foi de 7,35%.

A rentabilidade acumulada em 2012 foi de 14,11%, com média mensal de 1,18%. Os investimentos que levaram a esta excelente rentabilidade em 2012 são os mesmos que neste início de 2013 sofrem com a atual oscilação do mercado.

Justamente por se tratar de uma política de investimentos de longo prazo (que possui regras nas quais não é possível e nem prudente alterar a locação dos ativos a todo o momento), a Fusesc manteve os atuais ativos em carteira e espera sua recuperação em breve.

# Oscilações são comuns na política dos investimentos

Não altera rumo de quem tem o longo prazo no horizonte



## Fusesc mantém coerência com política de investimentos

“O papéis que eram bons e seguros no passado recente, continuam bons e seguros”, avalia o Diretor Financeiro da Fusesc, Marcos Treitinger. Ele explica que houve uma variação de cotação de alguns papéis, as Notas do Tesouro Nacional série b – NTN-b, que em dois dias de maio comprometeram todo o rendimento do mês. Segundo o diretor, as variações são reflexo da política de combate à inflação pelo governo que passou a utilizar a variação da taxa de juros como principal instrumento.

O Diretor Superintendente tranquiliza os participantes: “Temos uma política de investimentos coerente e não vamos agir por impulsos. Se vendermos papéis em baixa realizamos um prejuízo, o que seria muito ruim. Continuamos com as mesmas posi- ▶

*As variações são reflexo da política de combate à inflação pelo governo que passou a utilizar a variação da taxa de juros como principal instrumento.*

► ções, atentos, esperando o mercado se reacomodar e alinhar a rentabilidade com as expectativas”, reflete Vânio Boing. “Temos uma equipe altamente profissionalizada, trabalhamos com os melhores gestores do mercado e temos a confiança de que em breve

entregaremos os resultados desejados”, prossegue Boing.

Marcos Treitinger é enfático quanto à política de investimentos: “Ressaltamos que, acima de qualquer coisa, a Fusesc possui uma Política de Investimentos muito bem estruturada e que justamente por isso têm conseguido honrar, tranquilamente, todos os compromissos

da entidade com os participantes, mesmo num período de crise econômica do Brasil como este”.

Vânio Boing é tranquilo com relação ao futuro: “A segurança financeira do patrimônio dos participantes está preservada. Sabemos da responsabilidade que possuímos com a segurança financeira de milhares famílias, que possuem na Fusesc uma importante fonte de renda. É nosso compromisso continuarmos trabalhando com dedicação e responsabilidade na administração dos seus benefícios”.

*“A segurança financeira do patrimônio dos participantes está preservada”* Vânio Boing

## Algumas razões do “estresse” do mercado

- A inflação medida pelo IPCA em 6,50% nos últimos doze meses, bem acima da meta definida pelo Banco Central que é de 4,5%, gerou expectativas negativas no mercado com perspectiva de aumento na taxa de juros básico (Selic) dos atuais 8,00% para algo próximo a 9,00% objetivando conter o processo inflacionário.
- O sentimento de que o Bacen, em suas reuniões mensais, deve elevar a taxa de juros básico para controle da inflação, levou os investidores a exigir maiores prêmios em suas negociações diárias com títulos. Isto ficou evidente nas operações realizadas com Letras do Tesouro Nacional – LTN e com Notas do Tesouro Nacional, série b – NTNBS, cujos juros negociados subiram substancialmente no decorrer do mês de março e maio de 2013, impactando diretamente na precificação

dos ativos que devem ser ajustados e contabilizados dia a dia pelo seu preço no mercado secundário (operações de compra e venda diária de títulos), independente da data de compra.

- Em maio o Ibovespa registrou uma queda de - 4,30%. Mesmo com os cuidados que temos implementado na gestão de recursos aplicados em renda variável (ações), a queda do Ibovespa impactou a rentabilidade das posições que a Fundação detém neste segmento.

*A inflação medida pelo IPCA em 6,50% nos últimos doze meses gerou expectativas negativas no mercado.*



# Encontro em Florianópolis encerra ciclo de 11 reuniões regionais

Com a presença de mais de 300 participantes num auditório do Centrosul, a Fusesc concluiu no dia 21 de maio o ciclo de reuniões com os participantes para apresentação dos resultados de 2012. Foram 11 reuniões em diversas regiões do estado nos meses de abril e maio.

A apresentação feita pelo diretor superintendente, Vânio Boing, foi focada nos números do Relatório Anual 2012 da Fusesc, que mostra a rentabilidade de 14,11% no exercício e superávit nas contas previdenciárias de todos os planos. A íntegra do Relatório está disponível no site da Fundação, conforme já divulgado nos meios de comunicação da entidade.

Também foi destaque a apresentação sobre o novo sistema de custeio do pla-



*Diretor Superintendente Vânio Boing apresentou os resultados de 2012.*



no de saúde. Foram apresentados detalhes sobre os novos planos SIM Família, que já está em vigor, e do SIM Saúde e SIM Sorrir, que em breve serão lançados. O diretor Vânio Boing detalhou os fatores que levaram o atual plano de saúde SIM a ter resultados negativos nos últimos três anos e demonstrou como a diretoria, os conselhos e as patrocinadoras se dedicaram para buscar seu equilíbrio econômico-financeiro e também para atender as exigências legais da Agência Nacional de Saúde – ANS.

No final da apresentação foram respondidos todos os questionamentos dos participantes, e ressaltado que as equipes técnicas da Fusesc e da Caixa de Assistência – SIM estão à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas.

## DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM 31/05/2013

	BENEFICIO I			MULTIFUTURO I			MULTIFUTURO II		
	Valor	%	Retorno	Valor	%	Retorno	Valor	%	Retorno
<b>Segmento</b>	<b>579.773.155,04</b>	<b>100,00</b>	<b>0,20</b>	<b>947.915.493,14</b>	<b>100,00</b>	<b>-0,51</b>	<b>188.313.309,41</b>	<b>100,00</b>	<b>-0,66</b>
<b>Renda fixa</b>	<b>408.430.489,99</b>	<b>70,45</b>	<b>-0,58</b>	<b>575.796.648,10</b>	<b>60,74</b>	<b>-1,73</b>	<b>116.656.512,65</b>	<b>61,95</b>	<b>-1,81</b>
Títulos públicos	140.598.174,91	24,25	0,97	21.998.757,07	2,32	1,26	3.076.976,94	1,63	1,26
Créditos privados e depósitos	1.653.517,36	0,29	0,75	2.644.032,58	0,28	0,75	453.398,00	0,24	0,75
Fundo de renda fixa	118.742.802,50	20,48	0,32	180.186.069,90	19,01	0,29	34.618.665,83	18,38	0,35
Fundo multimercado institucional	122.612.896,87	21,15	-3,55	317.893.629,64	33,54	-3,53	68.194.109,78	36,21	-3,47
Fundo direitos creditórios	24.823.098,35	4,28	0,88	53.074.158,91	5,60	0,86	10.313.362,10	5,48	0,89
<b>Renda variável</b>	<b>61.474.154,47</b>	<b>10,60</b>	<b>-0,82</b>	<b>181.209.966,17</b>	<b>19,12</b>	<b>-0,76</b>	<b>36.205.251,91</b>	<b>19,23</b>	<b>-0,73</b>
Ações	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo ações	61.474.154,47	10,60	-0,82	181.209.966,17	19,12	-0,76	36.205.251,91	19,23	-0,73
<b>Investimentos estruturados</b>	<b>59.867.728,43</b>	<b>10,33</b>	<b>0,25</b>	<b>100.727.610,48</b>	<b>10,63</b>	<b>0,28</b>	<b>19.081.139,84</b>	<b>10,13</b>	<b>0,42</b>
Fundo multimercado estruturado	55.539.691,79	9,58	0,29	93.873.553,32	9,90	0,32	17.878.736,45	9,49	0,46
Fundo imobiliário	3.493.797,99	0,60	0,08	5.589.805,11	0,59	0,07	978.424,27	0,52	0,16
Fundo participações	834.238,65	0,14	-1,78	1.264.252,05	0,13	-1,77	223.979,12	0,12	-1,77
<b>Imóveis</b>	<b>34.223.350,54</b>	<b>5,90</b>	<b>13,29</b>	<b>54.711.023,46</b>	<b>5,77</b>	<b>13,29</b>	<b>9.189.732,19</b>	<b>4,88</b>	<b>13,29</b>
Investimentos imobiliários	34.223.350,54	5,90	13,29	54.711.023,46	5,77	13,29	9.189.732,19	4,88	13,29
<b>Empréstimos</b>	<b>15.777.431,61</b>	<b>2,72</b>	<b>1,49</b>	<b>35.470.244,93</b>	<b>3,74</b>	<b>1,45</b>	<b>7.180.672,82</b>	<b>3,81</b>	<b>1,48</b>
Empréstimos e financiamentos	15.777.431,61	2,72	1,49	35.470.244,93	3,74	1,45	7.180.672,82	3,81	1,48
<b>Investimentos no exterior</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Fundo investimentos no exterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## RENTABILIDADE DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

Participantes ativos e assistidos com retirada na modalidade de renda certa e percentual do saldo de conta														
Planos / Período	Jun/12	Jul/12	Ago/12	Set/12	Out/12	Nov/12	Dez/12	Jan/13	Fev/13	Mar/13	Abr/13	Mai/13	Em 2013	12 Meses
Benefício I (*)	0,73	1,03	1,10	0,84	1,65	1,42	1,66	0,78	0,34	0,00	1,04	0,20	2,38	11,32
Multifuturo I	0,78	1,09	1,09	0,83	1,63	1,41	1,87	0,61	0,07	(0,48)	1,21	(0,51)	0,89	10,00
Multifuturo II	0,89	1,11	1,09	0,85	1,65	1,35	1,85	0,61	0,06	(0,46)	1,23	(0,66)	0,77	9,96
Plano Administrativo	0,94	1,15	1,11	0,91	1,19	0,74	1,50	0,73	(0,01)	(0,52)	1,29	(1,71)	(0,25)	7,52
Meta atuarial Fusesc (INPC + 5% a.a.)	0,96	0,67	0,84	0,86	1,04	1,12	0,95	1,15	1,33	0,93	1,00	0,76	5,28	12,25
Taxa CDI	0,64	0,68	0,69	0,54	0,61	0,54	0,53	0,59	0,48	0,54	0,60	0,58	2,82	7,25
% do CDI (Benefício I)	114,06	151,47	159,42	155,56	270,49	262,96	313,21	132,20	70,83	0,00	173,33	34,48	84,31	156,17
% do CDI (Multifuturo I)	121,88	160,29	157,97	153,70	267,21	261,11	352,83	103,39	14,58	(88,89)	201,67	(87,93)	31,63	137,91
% do CDI (Multifuturo II)	139,06	163,24	157,97	157,41	270,49	250,00	349,06	103,39	12,50	(85,19)	205,00	(113,79)	27,30	137,43
% do CDI (Administrativo)	146,88	169,12	160,87	168,52	195,08	137,04	283,02	123,73	(2,08)	(96,30)	215,00	(294,83)	(8,75)	103,73

Obs. (\*) Rentabilidade das reservas dos participantes que optaram por renda mensal na modalidade de percentual do saldo de conta - início maio/07

## INDICADORES POR PLANO DE BENEFÍCIO (MAIO/13)

Valores em R\$				Participantes			
Planos da Fusesc	Patrimônio do Plano	Superávit do Plano	Pagamento de Benefícios	Ativos	Aposentados	Pensionistas	Total
Benefício I	572.308.606,07	23.224.380,18	3.837.068,49	3	1.054	407	1.464
Multifuturo I	911.848.350,00	43.701.928,74	6.523.777,94	2.304	3.393	81	5.778
Multifuturo II	186.996.109,90	16.865.556,16	776.097,93	239	164	7	410
<b>Total</b>	<b>1.671.153.065,97</b>	<b>83.791.865,08</b>	<b>11.136.944,36</b>	<b>2.546</b>	<b>4.611</b>	<b>495</b>	<b>7.652</b>

# Rentabilidade média dos planos supera a Selic

## 1. RENTABILIDADE NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Nos últimos 12 meses (junho/12 a maio/13) a rentabilidade média dos planos está acumulada em 10,43%, média mensal de 0,87%, superior à taxa de juros básica – Selic – que, no mesmo período está acumulada em 7,35%, média mensal de 0,61% e inferior a meta atual (INPC+ 5% ao ano) que está em 12,52%, média mensal de 1,04%, nos últimos 12 meses.

## 2. RENTABILIDADES DAS COTAS EM MAIO/13

A rentabilidade das cotas ficou em +0,20% para o plano de Benefícios I, -0,51% para o plano Multifuturo I e -0,66% para o plano Multifuturo II. Os resultados são diferentes para cada plano em função da composição das aplicações financeiras de cada um deles, do critério de marcação das aplicações e das reavaliações

imobiliárias que ocorrem em conformidade com a legislação.

## 3. FATORES QUE INFLUENCIARAM NA COTA DE MAIO

### 3.1 Segmento de Renda Variável – Ações

Ibovespa com queda de -4,30% afetando diretamente a rentabilidade dos investimentos detidos em ações. O desempenho da Fusesc superou o índice, com resultado médio de -0,77%

### 3.2 Segmento de Renda Fixa

O resultado do Segmento, medido pelo Índice de Mercado Andima – IMA-B apresentou -4,52%. A Fusesc superou o índice e obteve -1,37%.

Houve um ajuste nas taxas de juros dos Títulos Públicos, impactando negativamente os investimentos em “Notas do Tesouro Nacional, série B (NTN-B)”.

### 3.3 Segmento de Investimentos Estruturados

O resultado do Segmento, medido pelo Índice de Mercado Andima – IRF-M que apresentou -0,87% no mês. A Fusesc superou o índice e obteve +0,32%.

### 3.4 Segmento de Imóveis

Apresentou retorno de +13,29% em decorrência de reavaliações realizadas na carteira de imóveis, em con-

sonância com a legislação vigente.

## 4. INVESTIMENTOS EM LONGO PRAZO

Como você já sabe, a característica de um fundo de pensão como a Fusesc é realizar investimentos em longo prazo, pois precisa pagar os benefícios aos participantes por muitos e muitos anos, sempre objetivando alcançar o melhor retorno com o menor risco. Assim, o correto é analisar a rentabilidade por um período maior, já que o desempenho de um único mês não reflete a realidade de nossas estratégias de investimentos.

## 5. DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Apresentamos na página ao lado o quadro de alocação e rentabilidade por segmento, em conformidade com a Resolução 3792 do Conselho Monetário Nacional.

*O desempenho de um único mês não reflete a realidade de nossas estratégias de investimentos.*

*Valores que geram valores*

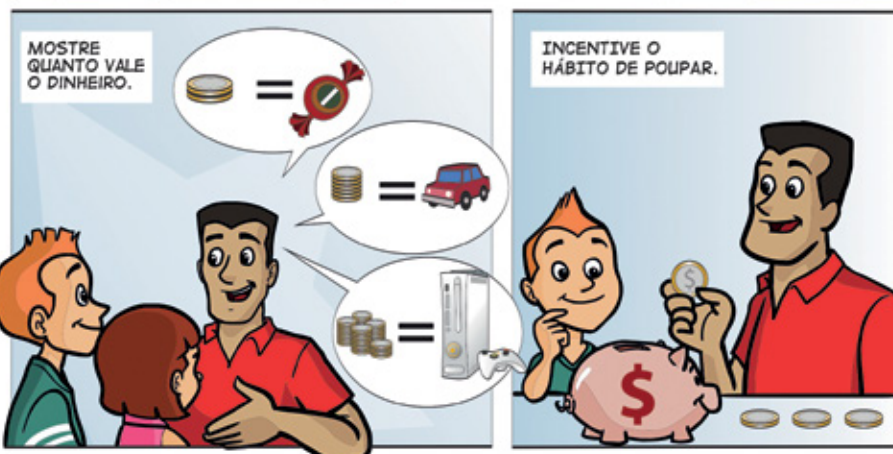
NA WEB

W

Utilize o portal da Fusesc na internet. No [www.fusesc.com.br](http://www.fusesc.com.br) você encontra, além de informações sobre a Fundação, diversos serviços como extratos, contra-cheques e simulações de aposentadoria e empréstimo.



## EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA CRIANÇAS



Patrocínio:



### PUBLIQUE SUA FOTO OU HISTÓRIA



Este informativo tem espaço aberto para os participantes e assistidos se expressarem com suas fotografias ou histórias para a seção Participante de Valor. **Envie sugestões para:** [jornal@fusesc.com.br](mailto:jornal@fusesc.com.br)

### A ESCOLHA CERTA



Conheça o Programa Integrado de Educação Financeira e Previdenciária A Escolha Certa. Visite <http://www.aescolhacerta.com.br/fusesc> e acesse informações e ferramentas que vão lhe ajudar a organizar suas finanças e aproximá-lo ainda mais dos seus sonhos.

### A FUSESC NO FACEBOOK



A Fusesc está presente nas redes sociais, disponibilizando a todos informações em sua página no Facebook. Visite [www.facebook.com/fusesc](http://www.facebook.com/fusesc) e usufrua de mais este canal de informação.

### ALÔ FUSESC



Fale conosco pela Central de Atendimento Alô Fusesc.

**0800 48 3000** (ligação gratuita)



**FUSESC** FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL

*Valores que geram valores*

Cx. Postal 848

Fpolis/SC

88010-970

[ ] Mudou-se [ ] Falecido [ ] Desconhecido [ ] Ausente  
[ ] Recusado [ ] Não Procurado [ ] Endereço Insuficiente  
[ ] Não Existe Nº Indicado [ ] Fora Perímetro Entrega  
[ ] Zona Rural [ ] Outros  
[ ] Informação Prestada pelo Porteiro ou Síndico  
Reintegrado ao Serviço Postal em ...../...../.....  
Em...../...../.....

RESPONSÁVEL